

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

24,03,04

Juan Carlos



Requerimento Nº 1169/IX (2ª) - AC

23 de Março de 2003

Assunto - REDE DE ALTA VELOCIDADE

Apresentado por: Renato Sampaio (PS)

A Rede de Alta Velocidade aprovada e apresentada pelo Governo, determinará o futuro modelo de desenvolvimento para País.

Também, hoje é reconhecido que as assimetrias regionais se têm acentuado e a litoralização de Portugal é uma realidade.

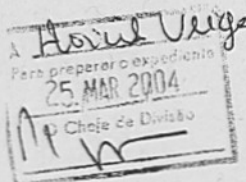
Por isso, a nova Rede de Alta Velocidade, bem como outras infra-estruturas de Transportes, deveriam contribuir para eliminar as assimetrias existentes e tornar mais harmonioso no todo nacional.

Foi essa a interpretação que demos à afirmação do Dr. Durão Barroso, enquanto líder da oposição, que ao referindo-se à Rede de Alta Velocidade, afirmava: **"No caso de se chegar a conclusão que melhor é de facto haver duas ligações a Madrid, uma de Lisboa e outra do Porto, então haverá que como condição mínima, garantir-se que elas avancem simultaneamente"**.

Agora, a rede apresentada pelo Governo e as últimas notícias, não só desmentem aquela afirmação, como se instalou a ideia que, sobre esta temática graça a maior confusão.

Em primeiro lugar, parece adquirido que esta proposta foi desenhada para encaixar na rede já definido pelo Governo Espanhol e não numa estratégia de desenvolvimento de País, servindo mais os interesses de Espanha que os de Portugal.

Depois, foram as afirmações contraditórias do Senhor Ministro das Obras Publicas e dos responsáveis da RAVE, sobre a circulação de mercadorias na Rede de Alta Velocidade.



Finalmente, as ultimas notícias, não desmentidas, davam como certo que, o Governo teria recuado na Rede de Alta Velocidade, nomeadamente na ligação a Vigo que, já não seria nem em alta velocidade nem em velocidade elevada, mas far-se-ia um melhor aproveitamento da actual linha do Minho; que a linha Aveiro-Salamanca ficaria para as calendas ou mesmo a sua construção estaria em causa; e mais ainda, que, as únicas linhas que estariam asseguradas eram apenas Porto-Lisboa e Lisboa-Badajoz.

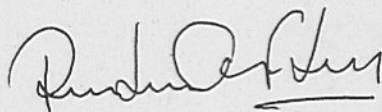
Assim sendo, o Porto e as Regiões Centro e Norte ficariam fora de uma ligação directa a Madrid, cada vez mais distante da Europa e em consequência o adiamento do seu desenvolvimento e económico e social.

Ora, esta situação contraria em absoluto as afirmações feitas no passado pelo Senhor Primeiro-ministro.

Considerando assim, a importância da nova Rede de Alta Velocidade para o futuro de Portugal, venho ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, requerer ao **Ministério das Obras Publicas e Transportes e Habitação as seguintes informações:**

- 1- **A rede apresentada é definitiva? Ou vão existir alterações, nos traçados e prazos, nomeadamente nas linhas Porto-Vigo, Aveiro-Salamanca e Évora-Faro-Huelva?**
- 2- **Quais as linhas e ligações que estão assegurados e que foram apresentadas à Comissão Europeia a serem integradas na Rede Transeuropeia de Alta Velocidade?**
- 3- **Sabendo-se que a Rede Ferroviária de Alta Velocidade foi apresentada após a Cimeira Ibérica da Figueira da Foz e como consequência de um acordo estabelecido entre os Governos de Portugal e Espanha, solicito que nos seja facultado esse mesmo acordo e assim fiquem dissipadas todas e quaisquer dúvidas.**

O Deputado



Renato Sampaio